



**Ministério
Internacional
Batista do
Avivamento**

“Uma Igreja em Células no Modelo dos 12!”
Aps. Wagner Tenório e Eunice Almeida
Quadra 14 - Área Especial 32 – Sobradinho – DF
Fone: (61)3387-7059
www.miba.com.br



A VERDADEIRA HISTÓRIA DO NATAL LUCAS 2:8-20

Você conhece a origem da festa do Natal? Você sabia que a Igreja Cristã Primitiva nunca celebrou essa festa? Você sabia que a Bíblia não fala da festa do Natal? Então, por que a maioria dos cristãos celebram o Natal? Bem, a história vai nos explicar a origem dessa festa e como ela acabou sendo adotada pelo catolicismo romano.

A Revista Superinteressante, na sua edição de Dezembro/2006, traz uma matéria que fala sobre a verdadeira história do Natal. À luz dessa matéria, vamos tratar desse tema.

I – A FESTA DO NATAL É O RESULTADO DO SINCRETISMO RELIGIOSO ROMANO

A história do Natal começa, na verdade, pelo menos 7 mil anos antes do nascimento de Jesus. É tão antiga quanto a civilização e tem um motivo bem prático: celebrar o solstício de inverno, a noite mais longa do ano no Hemisfério Norte, que acontece no final de dezembro. É o ponto de virada das trevas para luz: o “renascimento” do Sol. Era também a celebração ao deus persa Mitra, o deus da luz, no dia 25 de dezembro. Já os gregos aproveitavam o solstício para cultuar Dionísio, o deus do vinho. Para os Egípcios, nesse mesmo período, eles celebravam a passagem do deus Osíris para o mundo dos mortos. No ano 221 d.C., o historiador cristão Sextus Julius Africanus, para contrapor todas essas festividades pagãs, mudou o homenageado da festa de 25 de dezembro, o deus Mitra, para Jesus. Nascia assim a festa do Natal.

Jesus é, sem dúvida alguma, o verdadeiro e único Filho de Deus que viria para salvar o homem pecado. Você crê assim?

II- A FESTA DO NATAL É A PERPETUAÇÃO DE ENGANOS, MITOS E PAGANISMO

Você crê em Papai Noel? Você coloca uma meia na janela esperando um presente? Você crê em renas que voam? Você crê que as guirlandas nas portas afastam espíritos malignos? Todos os símbolos da Festa do Natal têm suas origens em lendas e mitos os mais variados. O próprio Papai Noel vem da história de que ele era um homem rico que distribuía presente para os pobres, principalmente para as crianças. Ele se torna o Bispo de Mira (onde hoje fica a Turquia) e foi canonizado, virando Santo Nicolau. Na Grã-bretanha, ele foi chamado de “papai natal” e assim se mistura à festa do Natal. Na Inglaterra, em 1645, os cristãos Puritanos aprovaram uma Lei que proibia a Festa do Natal por ser uma festa pagã com a prática de pecados os mais variados por 12 dias seguidos. Mas as comemorações continuaram e em 1658 essa Lei foi revogada. Nos EUA, eles também proibiram essa festa entre os anos 1659 à 1681, mas em 1870, acabou virando feriado e a festa continua a ser celebrada.

E agora, celebrar ou não celebrar o Natal, eis a questão. Que tal aproveitarmos a oportunidade para convidar Jesus para entrar em nosso coração? Você já fez esse convite a Ele?

CONCLUSÃO: Sabemos que a Bíblia não menciona a festa do Natal. Sabemos que Jesus não nasceu em 25 de dezembro. Sabemos também que os símbolos do Natal não passam de mitos pagãos.

Porém, sabemos que Jesus nasceu e habitou entre nós. E o seu nascimento marcou a história da humanidade. Sabemos também que todo aquele que crê em Jesus será salvo! Abra o seu coração e receba a Jesus como seu Senhor e Salvador e tenha um “feliz natal”!

Lição de Célula Nº 1098 – 19 a 25/12/2022 – Aps. Wagner & Eunice